

Alvenaria eficiente

Veja dicas para organizar melhor o trabalho e, assim, aumentar a produtividade e reduzir o desperdício de materiais durante a execução de alvenaria estrutural

Reportagem: Maryana Giribola
Edição 58 - Abril/2013



Por dispensar a concretagem de elementos estruturais in loco, como pilares, a alvenaria estrutural é capaz de, em alguns casos, aumentar a velocidade de execução. Afinal, os blocos atuam como elementos de vedação e estrutura.

Segundo Carlos Alberto Tauil, especialista na tecnologia, a alvenaria estrutural é adaptável a qualquer projeto, mas economicamente viável para obras com até cerca de 20 andares. "Estruturas muito altas exigem que os blocos dos primeiros andares sejam mais resistentes e, conseqüentemente, mais caros. Assim, a redução de custo começa a diminuir em comparação à estrutura tradicional", explica.

É possível aumentar a velocidade e o desempenho do sistema, diminuindo perdas de material. Para isso, é preciso contar com projeto bem modulado e gestão organizada. A logística do canteiro, por exemplo, precisa ser pensada para reduzir deslocamentos, armazenamentos e desperdícios; e a mão de obra tem que ser treinada. Veja a seguir fatores que determinam a produtividade da alvenaria estrutural.

MENOS DESPÉRDÍCIO



Transporte

Quanto mais deslocamentos há, mais os blocos quebram, gerando desperdício. Se não houver equipamentos de transporte vertical, como guias ou guindastes, uma alternativa é usar carrinhos de transporte. Enquanto um carrinho é carregado com os blocos necessários, outro fica no andar para recebê-los.



Argamassa

O uso de argamassa ensacada reduz o desperdício no transporte do local de mistura até o de aplicação, além de possibilitar que a quantidade exata de sacos seja entregue para o pedreiro executar determinada parede.

Se a opção for por argamassa virada em canteiro, uma dica é preparar a mistura perto do local de aplicação em masseiras apropriadas.

Assentamento

Durante o assentamento, é possível trocar a colher de pedreiro por bisnagas, o que, segundo a construtora Rôgga, possibilita reduzir em cerca de 60% a quantidade de argamassa usada.



Segundo a empresa, a colher, além de aumentar o desperdício, acaba prejudicando as instalações elétricas devido ao excesso de argamassa que fica dentro dos blocos.

Instalações elétricas

O ideal é usar blocos elétricos, que já vêm preparados para receber os pontos de elétrica, como interruptores e tomadas. Quando não for possível, as caixinhas redondas - instaladas com uso de serra-copo - reduzem a quantidade de entulho e aceleram a produção, apesar de, em geral, custarem mais.



Portas e janelas

O assentamento de portas e janelas prontas ou a adoção de vergas pré-moldadas para vãos também podem reduzir a necessidade de adaptações e quebras de blocos.

Instalações hidráulicas

Definir os pontos de corte das tubulações e as posições dos furos nas lajes demanda tempo e atenção à precisão das medidas. Para otimizar o serviço, a Bilenge Construtora, de Goiânia, usa uma chapa de madeira compensada que simula o fundo de laje, permitindo definir o plano de corte e as respectivas posições dos furos. Com base nesse protótipo, a construtora monta kits hidráulicos que são encaixados na laje.

Viga baldrame

Na montagem das fôrmas das vigas baldrame, as cantoneiras metálicas dispensam pregos para unir as faces. Além de travar as fôrmas, essas cantoneiras também garantem o posicionamento a 90°. A construtora Bilenge, que testou o sistema, conseguiu que as etapas de montagem e desmontagem fossem reduzidas de cinco para dois dias e meio, trabalhando com a mesma equipe.



Armaduras

Quando há previsão de armação da alvenaria, o uso de barras com a mesma altura das paredes dificultaria o assentamento, pois seria necessário elevar os blocos acima da altura da cabeça para fazer a barra de aço atravessá-los. A dica é trabalhar com dois lances de armadura.



Alinhamento

Na elevação da alvenaria, utilize o escantilhão. Posicionado corretamente, o equipamento garante prumo à parede e nivelamento de juntas, e reduz a quantidade das medições que devem ser feitas durante a execução.

